

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM TEMPO DE PANDEMIA**

*Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,  
Muda-se o ser, muda-se a confiança;  
Todo o mundo é composto de mudança,  
Tomando sempre novas qualidades.  
(...)  
Luiz Vaz de camões*

2020 vai se caracterizar, certamente, como o ano da provocação massiva. Um ano que agiu como um terremoto nas estruturas de instituições solidificadas, em tese, por conceitos e práticas que, da noite para o dia, precisaram ser ajustados, repensados e, até mesmo totalmente modificados.

Uma pandemia de caráter biológico exigiu ações racionais e de grande urgência da ciência para livrar o mundo de uma ameaça cuja repercussão se estende ainda sem respostas definitivas para o próximo ano. Mesmo com toda a tecnologia disponível no campo científico, a seriedade e a responsabilidade com a preservação da vida, colocam a ciência em uma prova difícil. As teorias são importantes, sem sobras de dúvidas, mas não podem solucionar problemas efetivos, se não testadas. Não havendo apoio, principalmente financeiro, transformam-se em idealização. Uma realidade perversa que desperdiça tempo e capital, mantendo o atraso e eternizando problemas.

Assim é a educação. As teorias pedagógicas e estudos realizados no campo educacional são muito importantes e indicam rumos para uma didática eficiente em contextos temporais. Contudo, muitas delas tornaram-se comuns a todos os tempos, deixando de dialogar com as especificidades de cada época, atrasando, igualmente, os

avanços necessários para o estabelecimento de um novo modelo educacional que contemple as novas, já “velhas”, tecnologias. O trocadilho vale apenas para situar essa existência, pois considerando-se os anos 60, mais precisamente 1969, como o ano de surgimento da internet e o seu “boom” nos anos 90, fala-se em 30 anos de evolução constante que a tornaram indispensável e necessária em qualquer ramo e setor.

Ironicamente, já que no mundo digital a palavra vírus tornou-se muito utilizada, foi necessário que um deles, com propriedades altamente ofensivas à condição humana, recaísse sobre o mundo, para se compreender, finalmente, o que deveria se ter aprendido há muito: que as tecnologias digitais são aliadas da educação.

Levando em conta os mitos criados a respeito das metodologias aplicadas à internet no meio acadêmico, justifica-se o desfavorecimento desse processo de mudanças que hoje teve que acontecer obrigatoriamente e sem desculpas ou queixas. Uma mudança radical, porém urgente. Não havia outro modo de se garantir o que iniciara com o ano letivo, nas escolas e universidades, ou seja, um programa, um planejamento, a oferta de um serviço previsto sem interrupções pelo envolvimento que representa. Assim, pôs-se fim, naturalmente, a uma relutância que hoje se entende como inútil, com a adaptação à sociedade da informação, que consiste, segundo Castells, na forma como a informação é exposta à sociedade através das “...Tecnologias de Informação e Comunicação no sentido de lidar com a informação e que toma esta como elemento central de toda atividade humana” (Castells apud Gouveia, 2004: 2).

O cenário atual desafia as tradições, proporcionando o surgimento de uma rede multidisciplinar de autores educacionais como tutores, monitores, ilustradores, apresentadores, palestrantes, consultores, pesquisadores, compiladores de conteúdo, *web designers* entre outros, indispensáveis na promoção de um ensino e de uma aprendizagem baseados no potencial tecnológico e na digitalização de informações.

No contexto do Ensino Superior, apesar do crescente avanço do Ensino a Distância, que até então favorecia os alunos com dificuldade de frequentar o Ensino Presencial, o isolamento social, associado às medidas legais adotadas pelo MEC, torna esta modalidade definitiva. Potencializado pela pandemia, esta modalidade veio para ficar definitivamente. Esta nova realidade exigiu a adoção de plataformas confiáveis, alinhamentos pedagógicos claros, formação profissional para novas metodologias e a

garantia de acesso à internet de qualidade. São desafios constantes que precisam ser adequados periodicamente

Entre as adaptações, estão as relativas aos programas de iniciação científica, principalmente nas instituições menores em que funcionam como políticas individuais, sem fomento do governo. As orientações presenciais às produções acadêmicas têm suas complexidades relativizadas com o distanciamento. A introdução do aluno do Ensino Superior ao contexto acadêmico não acontece espontânea e imediatamente, cativar é preciso. O contato com o professor e com o ambiente torna-se fundamental para essa formação. O distanciamento, que em outras palavras consiste em isolamento, em individualidade, pois sua construção não será em meio ao grupo, é, nesta circunstância, improdutivo para a iniciação, mas ela não pode deixar de acontecer.

Desse modo, mesmo com as atividades didáticas presenciais suspensas e as atividades de orientação via remota, as defesas dos trabalhos de conclusão são mantidas, bem como as Mostras de Iniciação Científicas, previstas no calendário acadêmico das Instituições. Isso resulta em conclusões positivas para o meio acadêmico, pois confirma a confiança na tecnologia hoje já intrínseca ao comportamento humano. As mudanças ocorrem naturalmente, mesmo se enfrentando alguns conservadorismos tanto por parte dos professores, como por parte dos acadêmicos, que são finalmente vencidos pelo contexto e pelas necessidades.

Nunca foi diferente. O ser humano tem a capacidade de recriar-se e criar na medida de suas necessidades e crises, as propulsoras dos grandes avanços ocorridos na humanidade.

“Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades” dizem os versos sempre atuais do poeta renascentista, Luiz Vaz de Camões. As mudanças acontecem desde sempre, quebrando paradigmas, subvertendo e alterando as rotas definidas. As verdades tornam-se relativas, abalando todas as certezas e simplificando as coisas. O antes medo da mudança reverte-se em enfrentamento do desconhecido. Assim começa o futuro. Nenhum passo pode ser retrocedido para o bem do conhecimento, para o bem da evolução humana.